



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

27/04/2016

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. JUÍZES.....	1
1.2. VARA CRIMINAL.....	2
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. FALECIMENTO.....	3
2.2. VARA CRIMINAL.....	4 - 5
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. VARA CRIMINAL.....	6
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. COMARCAS.....	7 - 8
4.2. DESEMBARGADOR.....	9
4.3. JUÍZES.....	10
4.4. VARA CRIMINAL.....	11
5. JORNAL EXTRA	
5.1. PROJETO CASA DA CRIANÇA.....	12
5.2. VARA CRIMINAL.....	13
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. OBRAS / REFORMAS.....	14 - 15
7. JORNAL O IMPARCIAL	
7.1. JUÍZES.....	16
8. JORNAL O PROGRESSO	
8.1. JUÍZES.....	17 - 18
8.2. VARA CRIMINAL.....	19
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	20
9.2. JUÍZES.....	21 - 22
9.3. OBRAS / REFORMAS.....	23
9.4. VARA CRIMINAL.....	24

Corregedoria designa juízes para analisar situação de presos em 16 comarcas



A desembargadora Anildes Cruz, corregedora geral da Justiça, designou os juízes de direito Mirella Freitas (2ª Vara de Itapecuru-Mirim), Tereza Palhares (1ª Vara de Pinheiro) e Rodrigo Nina (Santa Luzia do Paruá) para compor o Grupo de Análise de Presos Provisórios (GAPP), que atuará no período de 25 a 29 de abril, na análise de pro-

cessos avocados de réus presos de 16 comarcas do Maranhão.

A pedido da Coordenadoria de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça do Maranhão, os juízes vão trabalhar na análise de todos os processos de pessoas presas,

na condição de provisórias – apenados cujo processo ainda não transitou em julgado – ou definitivas – condenadas, em fase de execução da pena.

Os trabalhos serão sediados na 1ª Vara da comarca de Pinheiro, reunindo processos das comarcas de Santa Helena, Mirinzal, Bacuri, Cururupu, Guimarães, Santa Luzia do Paruá, Maracaçumé, Governador

Nunes Freire, Bequimão, Alcântara, Cedral, São Bento, Carutapera, Cândido Mendes e São Vicente Ferrer, além da comarca sede.

O juiz Gladiston Cutrim, coordenador de planejamento estratégico da CGJ-MA e membro do Conselho Penitenciário do Estado (COPEN), acompanha os trabalhos do grupo de magistrados em Pinheiro.

Acusado de matar menina é condenado em São José de Ribamar

Em júri realizado nesta segunda-feira (25), na 1ª Vara de São José de Ribamar, o Judiciário impôs a pena de 28 anos de reclusão ao réu Paulo da Silva Soares. Ele foi considerado culpado pela morte da menina G.S.C, de apenas dez anos de idade. Ela foi assassinada com um golpe de faca no pescoço, em junho de 2013. Paulo terá que cumprir a pena em regime inicialmente fechado, na Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís.

A denúncia do Ministério Público versa que o acusado teria matado a menina contando com a ajuda de adolescente. "O réu, que é tio da mãe da vítima, teria oferecido ao menor infrator 'R' a quantia de R\$ 1.000,00 para cometer o assassinato. No momento do crime, a pequena "G" estava sozinha em casa, quando seus

agressores adentraram a residência", explica a denúncia oferecida à Justiça.

Ato contínuo, o menor teria imobilizado a vítima quando ela descascava uma laranja. O réu teria, então, pego uma faca e golpeado "G" no pescoço, ocasionando sua morte. Paulo Soares teria, por fim, escondido a faca. Durante depoimento, o menor infrator teria dito que o motivo do crime é que a menina era abusada pelo acusado e teria ameaçado contar à mãe dela sobre esses abusos.

Durante interrogatório na polícia, o acusado negou as acusações, dizendo que não tem contato com o menor infrator e que encontrou o corpo da menina "G" de bruços, e que, de imediato, constatou que a vítima estava morta e não tentou socorrê-la.



Morre o desembargador aposentado LAURO DE BERRÊDO MARTINS

O Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão manifesta profundo pesar pelo falecimento do desembargador aposentado, Lauro de Berrêdo Martins, ocorrido na manhã de ontem (26). O magistrado maranhense tinha 92 anos.

Para o presidente do TJMA, desembargador Cleones Carvalho Cunha,

Lauro de Berrêdo foi um grande magistrado, tendo exercido com compromisso e dedicação sua carreira e os cargos que ocupou ao longo de sua vida na magistratura.

Segundo informações da família repassadas ao TJMA, o velório será realizado a partir das 18h na Central de Velórios Pax

União (Rua Grande – Centro), e o enterro está previsto para a manhã desta quarta-feira (27), entre 9h e 10h, no Cemitério do Gavião (Madre Deus).

Lauro de Berrêdo Martins chegou a se eleger deputado estadual por duas vezes, nos anos de 1954 a 1962. Logo após encerrar seu segundo mandato, foi

nomeado para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Em 1972, foi presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão; de 1963 a 1965, ocupou a Corregedoria Regional Eleitoral do Maranhão. De 1976 a 1978 e 1986 a 1989, foi presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Assassino de sobrinha é condenado a 28 anos

PÁGINA 10

JÚRI POPULAR

Assassino de sobrinha é condenado a 28 anos

Paulo da Silva Soares foi condenado na manhã de ontem, em Júri Popular, no município de São José de Ribamar (MA), a 28 anos de reclusão pela morte de sua sobrinha Gabrielle da Silva Coelho, 10 anos. A menina foi morta brutalmente a golpe de faca no

pescoço, em junho de 2013, no Bairro Jota Lima, naquele município encravado na Ilha de São Luís. O assassino agiu em companhia de um adolescente, que segurou a vítima para Paulo da Silva matá-la. A criança estava sozinha em casa quando seus algozes adentraram

a residência para matá-la, conforme a denúncia oferecida pela Justiça.

Ainda no dia do homicídio, Paulo da Silva anunciou que havia achado o corpo de Gabrielle. A intenção era despistar o trabalho da Polícia, para não chegar até ele – o verdadeiro autor do brutal crime.

A criança teria sido morta porque ameaçou contar para os pais que era abusada. Ainda de acordo com a denúncia oferecida pela Justiça, o réu, Paulo da Silva, teria oferecido R\$ 1 mil para o adolescente participar do brutal crime que vitimou a criança de apenas 10 anos de idade.

■ SÃO JOSÉ DE RIBAMAR ■

Acusado de matar menina é condenado a 28 anos

Em júri realizado na última segunda-feira (25), na 1ª Vara de São José de Ribamar, o Judiciário impôs a pena de 28 anos de reclusão ao réu Paulo da Silva Soares. Ele foi considerado culpado pela morte da menina G.S.C, de apenas dez anos de idade. Ela foi assassinada com um golpe de faca no pescoço, em junho de 2013. Paulo terá que cumprir a pena em regime inicialmente fechado, na Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís.

A denúncia do Ministério Público versa que o acusado teria matado a menina contando com a ajuda de adolescente. “O réu, que é tio da mãe da vítima, teria oferecido ao menor infrator ‘R’ a quantia de R\$ 1.000,00 para cometer o assassinato. No momento do crime, a pequena ‘G’ estava sozinha em casa, quando seus agressores adentraram a residência”, explica a denúncia oferecida à Justiça.

Ato contínuo, o menor teria imobilizado a vítima quando ela descascava uma laranja. O réu teria, então, pego uma faca e golpeado “G” no pescoço, ocasionando sua morte. Paulo Soares teria, por fim, escondido a faca. Durante depoimento, o menor infrator teria dito que o motivo do crime é que a menina era abusada pelo acusado e teria ameaçado contar à mãe dela sobre esses abusos.

Durante interrogatório na polícia, o acusado negou as

acusações, dizendo que não tem contato com o menor infrator e que encontrou o corpo da menina “G” de bruços, e que, de imediato, constatou que a vítima estava morta e não tentou socorrê-la.

Sobre o julgamento - O julgamento realizado no fórum ribamarense terminou agora por volta das 21h, como informou a juíza Teresa Cristina Mendes, titular da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, e que presidiu a sessão. Ela disse que faltou energia elétrica no fórum durante quase toda a tarde de ontem (25). “Tivemos um problema no fornecimento de energia das 13 às 17:20 horas, e apesar de diversas tentativas, a CEMAR demorou a restabelecer o serviço”, ressaltou.

Na sentença, a juíza citou que “o motivo para a prática do crime, ao que foi apurado, residiu no sentimento de vingança do acusado para com a mãe da vítima, pelo que deve ser valorado negativamente, e que as circunstâncias do crime são graves, visto que vítima, de tenra idade, foi subtraída do seio de sua família, ainda tão jovem e de maneira tão brusca e vil”. “A culpabilidade altíssima, considerando a frieza e a crueldade empregadas na execução do crime perpetrado, em concurso com adolescente contra a própria sobrinha do acusado”, observou a magistrada.

Varas lançam editais de projetos sociais

ITAPECURU-MIRIM

A 1ª e a 3ª Varas da Comarca de Itapecuru-Mirim abrirão inscrições para a seleção de projetos sociais que objetivam receber recursos financeiros arrecadados com as transações penais, prestações pecuniárias e suspensão condicional do processo ou da pena. As inscrições podem ser realizadas nas Secretarias Judiciais das unidades de 2 a 14 de maio.

No edital assinado pela juíza Laysa de Jesus Paz Mendes, titular da 1ª Vara e respondendo pela 3ª Vara de Itapecuru-Mirim, consta que entidades públicas ou privadas, com comprovada finalidade social, sediadas em quaisquer municípios que compõem a comarca (Itapecuru-Mirim ou Miranda do Norte) podem participar do processo de seleção.

Serão contemplados projetos desenvolvidos na comarca com atividades de caráter educativo (escolar ou esportivo) de crianças, adolescentes ou idosos.

No documento, a magistrada explica que a instituição deve estar regularmente constituída há pelo menos um ano e ser dirigida por pessoas que não tenham sido condenadas pela prática de atos de improbidade administrativa ou de crimes praticados contra a administração pública.

Para se inscrever, o interessado deve apresentar certidões negativas da entidade, cíveis e criminais, emitidas pelos órgãos da Justiça Estadual e Federal, bem como das comarcas nas quais os respectivos dirigentes residam e tenham residido nos últimos 5 anos.

Os projetos selecionados deverão ter execução iniciada em até 60 dias, após o resultado, sob pena de exclusão do certame, e terão validade até o final do ano de 2016, desde que cumpridas todas as condições impostas. ●

Grandes perdas

A sociedade maranhense sofreu ontem três grandes perdas.

E está enlutada com o falecimento do desembargador Lauro de Berredo Martins, Sônia Soares e Alvimar Braúna.

Lauro teve uma vitoriosa carreira na Magistratura maranhense e presidiu o Tribunal de Justiça do Estado e o Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão.

Sônia Soares foi casada com Luiz Alfredo Netto Guterres Soares e pontificou durante várias décadas como uma das grandes damas de nossa sociedade.

Alvimar Braúna era fundador de um dos mais antigos cartórios de São Luís, que levava o seu nome. Residia no Rio de Janeiro.

Márlon Reis afirma que se filiara ao Rede, de Marina

Ex-juiz não descarta ingressar na política num futuro próximo, mas evita falar em 2018

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

O ex-juiz de Direito Márlon Reis não descartou ontem, em entrevista coletiva concedida na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seccional Maranhão, ingressar na política.

Ele assegurou que deverá realizar a sua filiação ainda este ano no partido Rede Sustentabilidade, sigla comandada pela ex-ministra Marina Silva, mas evitou falar sobre uma possível candidatura para as eleições de 2018, como passou a ser cogitado desde a última segunda-feira nos bastidores.

Na entrevista, Márlon Reis falou sobre a decisão de deixar o Judiciário para atuar na advocacia especializada em direito eleitoral, afirmou nutrir admiração por Marina Silva e pelo Rede Sustentabilidade, assegurou que mantém respeito pela magistratura e tratou da importância da Lei da Ficha Limpa, da qual ele é reconhecido nacionalmente como

Biaman Prado



Márlon Reis, com Thiago Diaz e o representante da Rede

um dos autores.

“Não está nada definido [filiação no Rede]. É um gesto muito recente, e agora eu vou pensar neste aspecto da filiação. O que estava planejado para este dia era poder ter esse momento de tomar a decisão e expressar os esclarecimentos à imprensa”, disse.

Perguntado se a sua filiação no Rede Sustentabilidade ocorrerá até o fim deste ano, ele respondeu: “Em breve, acontecerá”. ●

Condenado a 28 anos acusado de assassinar criança

Crime aconteceu em São José de Ribamar em junho de 2013, com ajuda de um adolescente

O réu Paulo da Silva Soares, acusado de ter matado a menina Gabrielle Silva Coelho, de 10 anos, com um golpe de faca no pescoço no dia 25 de junho de 2013, em São José de Ribamar, foi condenado a 28 anos de reclusão em regime fechado. O julgamento aconteceu na segunda-feira, 25, iniciando pela manhã e terminando apenas a noite.

A Justiça manteve a prisão preventiva de Paulo da Silva e negou o direito de ele recorrer em liberdade. A pena será cumprida na Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís. A juíza Teresa Cristina Mendes, titular da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, que presidiu a sessão do Tribunal do Júri, informou que o julgamento apenas terminou às 21h, em virtude da falta de energia elétrica no fórum durante quase toda a tarde.

O caso

Na época, o crime teve uma ampla repercussão. Consta na denúncia do Ministério Público (MP) que o fato ocorreu no dia 25 de junho de 2013. O acusado, com ajuda de um adolescente, teria matado a criança com um golpe de faca. Na acusação, atuou a promotora de Justiça Bianka Sekeff Sallem Rocha e na defesa do réu atuaram os advogados nomeados João Erlon Asevedo Fonseca Junior e Rafael Viana Sales.

“O réu, que é tio da mãe da menina, teria oferecido ao menor infrator a quantia de R\$ 1.000,00 para cometer o homicídio, o que foi aceito. No momento do crime, a vítima encontrava-se sozinha em sua casa, quando seus agressores adentraram a residência”, ressaltava a denúncia. Ainda na denúncia do MP, contava que “o menor teria imobilizado a criança quando ela descascava uma laranja. O réu teria, então, pego uma faca e golpeado a vítima no pescoço, ocasionando sua morte”.

Paulo Soares teria, em seguida, escondido a arma que utilizou

durante o crime. Em depoimento, o menor infrator teria dito que o motivo do crime era que a menina era abusada pelo tio e teria ameaçado contar a sua mãe sobre os abusos.

Uma das testemunhas ouvidas, que era tio e vizinho da vítima, disse que viu o acusado saindo da casa no dia do crime, pouco antes das 14h. “Diversas pessoas comentaram que Paulo teria afirmado que a menina estava com a língua cortada, mesmo a vítima tendo sido encontrada com o rosto voltado para o chão”, afirmou a testemunha.

Durante interrogatório na polícia, o acusado negou as acusações, dizendo que não tinha contato com o menor infrator e que encontrou o corpo da vítima de bruços, e, de imediato, constatou que ela estava morta e não tentou socorrê-la. No entanto, ele confessou dias depois, após ser preso, que matou a criança. ●

MAIS

Júri também na cidade de Pio XII

Ontem estava previsto o julgamento de Cleudson da Paz Nascimento, acusado de ter matado Nilza Conceição Oliveira com um golpe de faca no município de Pio XII. O crime aconteceu no dia 18 de maio de 2014 por volta de 15h. De acordo com a denúncia do Ministério Público, o acusado, no dia do crime, chegou à sua casa no momento em que a vítima servia o almoço. Ele mandou a filha mais nova da vítima sair e aproveitou que estava sozinho com a sua companheira, desferiu-lhe um golpe de faca na região peitoral esquerda, causando-lhe a morte.



Arquivo

Paulo da Silva Soares foi julgado por ter matado sua sobrinha de 10 anos

Grupo Nacional de Apoio à Adoção visita Casa da Criança do TJMA

A Casa da Criança “Menino Jesus” recebeu a visita de representantes do Grupo de Apoio à Adoção (GAAD), de Natal (RN), no último dia 22. O objetivo do grupo foi conhecer as instalações do abrigo, mantido pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), que há 18 anos atende crianças de 0 a 3 anos vítimas de abandono e maus-tratos.

O vice-presidente da Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção, responsável, também, pelo GAAD-RN, Cláudio Medeiros, esclareceu que a proposta das visitas aos abrigos de todo o país é conhecer as experiências de cada cidade e replicar as boas ações.

Em relação à Casa da Criança, ele afirmou ser a melhor instalação já encontrada em comparação aos outros estados. Impressão compartilhada pela psicopedagoga e diretora do Grupo Acalanto de Natal, Rejane Bruno.

A vinda a São Luís teve, ainda, o propósito de convidar profissionais de diversas

áreas a participarem, de forma voluntária, do Grupo de Adoção que será instalado na capital maranhense. De acordo com os representantes da instituição, atualmente, existem cerca de 150 grupos em todo o Brasil.

A diretora administrativa da Casa da Criança, Lucileide Ribeiro, acompanhou e agradeceu a presença dos representantes, destacando a importância da expansão da iniciativa.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, desembargador Joaquim Santana, acompanhou a visita e parabenizou o Judiciário maranhense pela iniciativa de manter um abrigo para crianças, mesmo não sendo sua área fim.

A visita à Casa da Criança, que funciona na sede da Fundação da Cidadania e Justiça, foi viabilizada pelo servidor do Tribunal de Justiça, Abel Santana, que faz parte da equipe da Coordenadoria da Infância e Juventude do TJMA.

Justiça condena tio acusado de matar sobrinha a 28 anos de prisão

A Justiça do Maranhão condenou nesta terça-feira (25) na 1ª Vara de São José de Ribamar, situada na área metropolitana de São Luís, Paulo da Silva Soares, a 28 anos de prisão que serão cumpridos inicialmente em regime fechado na Penitenciária de Pedrinhas, na capital. Ele foi considerado culpado pela morte de sua sobrinha Gabriele Silva Coelho, de apenas 10 anos, ocorrida em junho de 2013.

Na ocasião, Paulo com ajuda de um adolescente de 17 anos, teria matado a crian-

ça com um golpe de faca. A menina Gabriele foi encontrada morta por parentes com um corte no pescoço e a língua arrancada. A denúncia é baseada no Ministério Público do Maranhão (MP-MA).

Segundo a juíza Teresa Cristina Mendes, titular da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, o crime foi considerado grave, pois se baseou em frieza e crueldade empregados por Paulo da Silva Soares e o adolescente.

“O motivo para a prática do crime, ao que foi apurado,

residiu no sentimento de vingança do acusado para com a mãe da vítima, pelo que deve ser valorado negativamente, e que as circunstâncias do crime são graves, visto que vítima, de tenra idade, foi subtraída do seio de sua família, ainda tão jovem e de maneira tão brusca e vil”. “A culpabilidade altíssima, considerando a frieza e a crueldade empregadas na execução do crime perpetrado, em concurso com adolescente contra a própria sobrinha do acusado”, finalizou a magistrada.

POLÍTICA

Carlos Brandão participa de inauguração em Colinas

Pag.03



Carlos Brandão com desembargadores, parentes do homenageado, populares e prefeito

Carlos Brandão participa de inauguração em Colinas

O vice-governador, representando o Governo do Estado, esteve na cerimônia de inauguração do Fórum da respectiva Comarca, tendo como patrono o Desembargador Bento Moreira Lima



Carlos Brandão com desembargadores, parentes do homenageado, populares e prefeito de Colinas

O vice-governador esteve em Colinas, representando o Governo do Estado, na manhã de ontem (26), para participar da cerimônia de inauguração do Fórum da respectiva Comarca, tendo como patrono o Desembargador Bento Moreira Lima.

O prédio conta com estrutura para abrigar duas varas judiciais, com salas de audiência, de distribuição e protocolo, para OAB e dos oficiais de justiça, gabinete do magistrado, secretaria e arquivo. Possui ainda sala de depoimento especial - para oitiva de crianças e adolescentes - e salão do júri José

Frutuoso da Silva Sobrinho, com 110 lugares.

Segundo os desembargadores presentes, Frutuoso Sobrinho serviu a comunidade de Colinas por cinco décadas, até a sua morte. "Esta homenagem é justa porque já nas décadas de 40 e 50 prestava relevantes serviços", reforçou o desembargador Jamil Gedeon, diretor da ESMAM.

Depoimento especial - Um dos serviços de destaque do Fórum, a sala de depoimento especial Juiz Odon Francisco de Carvalho, que faleceu em outubro do ano passado, tem

como prioridade receber e escutar crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência física, sexual ou psicológica.

Durante o evento, o desembargador Castro ressaltou que esta corresponde à vigésima oitava sala de depoimentos especiais do Maranhão e, dentro das metas do Conselho Nacional de Justiça (referentes à resolução nº 33/2010), é o segundo estado com o maior número de salas.

"Trata-se de um instrumento a mais que o poder judiciário coloca à disposição dos juízes, pro-

motores e advogados para que desenvolvam um trabalho mais eficaz em relação aos direitos e garantia da criança e do adolescente", completou Castro.

Para o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Cleones Cunha, a construção do Fórum Desembargador Bento Moreira Lima é o resgate de uma dívida com Colinas. "A Comarca de Colinas foi criada em 1874, chamada Comarca do Alto Itapecuru, com sede na vila de Picos - era nem cidade ainda. Depois de mais de um século estamos é que estamos dando um local digno para que não só o juiz, os servidores, o promotor e os advogados trabalhem. Mas é especialmente para que a população de Colinas seja bem recebida. É preciso que nós, enquanto poder judiciário, enquanto administração do Tribunal de Justiça, façamos o possível para dar condições ao pleno atendimento dos colineneses". Observou.

Já Brandão elogiou a estrutura do Fórum e enfatizou a homenagem a personalidades que fizeram parte da história do município. "É com muita alegria que acompanho a realização de mais uma conquista para os cidadãos e agradeço pela homenagem justa e correta do Tribunal a pessoas que nos inspiram na vida pública", disse.

O juiz Marlon Reis, que já comunicou ao Tribunal de Justiça a decisão de abandonar a toga para seguir a carreira de advogado, não deixa dúvida de que seu futuro vai muito além da militância forense. No mesmo dia, ele fez reunião com a direção da Rede Sustentabilidade, partido de Marina Silva.

Marlon dedicou parte de sua vida de magistrado (19 anos) a ações de ativista em movimentos de elevada repercussão no Brasil, como o de combate à corrupção eleitoral e da proibição do financiamento empresarial de campanha. Agora tem o caminho livre para testar as urnas em 2018, concorrendo a uma vaga de deputado federal.

Acusado de tráfico com sentença condenatória em Imperatriz é preso em Açailândia



Antonio Ferreira Sousa, o 'Toinho', já se encontra à disposição da Justiça

Policiais militares de Açailândia prenderam, nessa terça-feira (26), Antonio Ferreira Sousa, 30 anos, conhecido por 'Toinho', morador da Rua C, Conjunto Vitória, Imperatriz, em cumprimento a um mandado de prisão decretado pelo juiz Mário Henrique Mesquita Reis, da Vara de Execuções Penais da Comarca de Imperatriz.

Antonio Ferreira Sousa foi preso quando viajava em uma van para Cidelândia, distante 60 km de Imperatriz. Os policiais militares da 5ª Cia. Independente de Açailândia abordaram a van, consultaram o nome de Antonio Ferreira e constataram que ele tinha um mandado de prisão em aberto acusado de tráfico de droga. Ele, inclusive, já está com uma sentença condenatória de 9 anos por tráfico de droga e associação para o tráfico. Já cumpriu parte da pena e se encontrava em regime semiaberto, mas não estava se apresentando à Justiça. Por esse motivo, foi considerado foragido e o juiz da Vara de Execuções Penais da Comarca de Imperatriz resolveu decretar sua prisão. O juiz Mário Henrique determinou ainda que, em regressão cautelar, passe o sentenciado a cumprir a pena em regime fechado até posterior deliberação. Antonio Sousa disse que não estava se apresentando porque estava ameaçado de morte e teve de sair de Imperatriz.

Ele foi apresentado na Delegacia Regional de Polícia Civil de Açailândia. No fim da tarde de ontem, foi recambiado para Imperatriz, onde, após fazer exame de corpo de delito, foi levado para a Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz (UPRI) e se encontra à disposição da Justiça.

Mistério

Ainda em mistério o futuro político do agora juiz aposentado Márlon Reis, o senhor ficha limpa. Na tarde de segunda-feira, ele deu entrada do pedido de demissão do cargo de juiz ao tribunal e ontem foi apresentado como advogado do partido Rede em Brasília, onde já montou escritório. Vai atuar como advogado eleitoral, área na qual se especializou, ministra palestras e lançou livro. Depois de noticiada sua aposentadoria, foi iniciada uma série de especulações sobre o ato, entre elas a de que Márlon estaria pensando em não só defender, mas disputar mandato eletivo. Alguns apontam como a prefeito de Imperatriz e outros a senador. Por enquanto, ele ainda não deu pistas sobre para onde irá além de advogar.

Polícia Civil prende casal com mais de três quilos de maconha prensada

Fotos: Divulgação/Polícia Civil



Casal Márcia Guerreiro Barbosa e Leidivan Costa Santos é acusado de tráfico de droga

A Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (SENARC), através da Delegacia de Repressão ao Narcotráfico em Imperatriz, prendeu um casal acusado de tráfico de droga.

O casal foi preso em uma casa localizada no Jardim São Luís e a prisão foi realizada na última sexta-feira (22), por volta de 18h30, mas somente ontem é que foi divulgada.

O casal preso foi identificado por Leidivan Costa Santos, vulgo “Chico”, 33 anos, e Márcia Guerreiro Barbosa, 33 anos.

Com o casal, os policiais apreenderam três quilos e quinhentos gramas de maconha prensada. O casal foi abordado em frente ao imóvel situado na Rua Paulo Afonso. 673. Jardim



Pacotes contendo 3,5 kg de maconha prensada apreendidos com o casal

São Luís. A droga estava em onze pacotes, que estavam no fundo de uma sacola plástica.

Ressalta-se que a diligência deu-se em razão de os investigadores estarem realizando campanha, cuja finalidade era a de cumprir um mandado de prisão expedido pela 3ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz, cujo alvo era Leidivan Costa Santos, pelo mesmo motivo da prisão dessa terça-feira.

O casal foi autuado em flagrante delito por tráfico de droga e associação pelo tráfico e encontra-se à disposição da Justiça na Unidade Prisional de Ressocialização de Imperatriz (UPRI).

Negociação

O Núcleo de Conciliação do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) está se reunindo com instituições parceiras para organizar detalhes sobre a próxima edição do “Balcão de Renegociação de Dívidas”, prevista para acontecer no mês de junho, pela segunda vez, em São Luís, e pela terceira, no Estado. A ação integra o programa ‘Consumidor Adimplente – Cidadão com Plenos Direitos’, de iniciativa do Núcleo de Solução de Conflitos do TJMA, cujo entendimento é de que a conciliação é a melhor via para permitir a repactuação de dívidas. O programa visa ampliar as oportunidades de conciliação entre empresas e clientes dos mais diversos segmentos do mercado, evitando o superendividamento e estimulando o crédito responsável e a educação financeira do consumidor.

Preso sapateiro procurado por estuprar as três filhas no Piauí

Em cumprimento a mandado de prisão preventiva, decretado pelo juiz Luiz de Moura Correia, foi capturado, no início da noite desta segunda-feira (25), o sapateiro Esmeraldino Pires da Silva, de 63 anos, na Salina do Sacavém, bairro situado em São Luís. O foragido, segundo informações da Polícia Civil, era procurado por ter estuprado as três filhas, crianças de 3, 5 e 8, no estado do Piauí.

A prisão foi efetuada pela Superintendência Estadual de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), por volta das 18h, na Avenida 3 daquele bairro, segundo o titular desta unidade da Polícia Civil, delegado Carlos Alessandro. De acordo com suas declarações, o idoso teria cometido o crime na cidade de Teresina/PI, sendo que o caso repercutiu bastante no referido estado. Por conta da suspeita de estupro, a Comarca de



Esmeraldino Pires possuía mandado de prisão por ter estuprado suas três filhas

Teresina expediu o mandado, por meio do juiz Luiz, da Central de Inquéritos.

O sapateiro, conforme noticiado em jornais piauienses, após ser denunciado pelo Conselho

Tutelar na Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), desapareceu com as duas filhas, de 8 e 5 anos, no dia 30 de outubro de 2014. A esposa do criminoso, identificada como Raquel, 33, é surda-muda, e não teria conseguido impedir que o marido fugisse com as meninas, na casa em que residiam, na região do bairro Cidade Jardim, zona leste de Teresina.

Em uma das garotas, aliás, o exame de corpo de delito teria detectado queimaduras, causadas, provavelmente, por um cigarro aceso, constatando, também, que ela, de fato, fora estuprada. A partir disto, descobriram que as outras irmãs mantiveram relações sexuais com o pai. O delegado Carlos Alessandro expressou que os policiais lotados no Piauí comemoraram ao tomarem conhecimento da captura do foragido. (NELSON MELO)

Corregedoria designa grupos de juízes para analisar situação de presos em 16 comarcas

A desembargadora Anildes Cruz, corregedora geral da Justiça, designou os juízes de direito Mirella Freitas (2ª Vara de Itapecuru Mirim), Tereza Palhares (1ª Vara de Pinheiro) e Rodrigo Nina (Santa Luzia do Paruá) para compor o Grupo de Análise de Presos Provisórios (GAPP), que atuará no período de 25 a 29 de abril, na análise

de processos avocados de réus presos de 16 comarcas do Maranhão. A pedido da Coordenadoria de Monitoramento, Acompanhamento, Aperfeiçoamento e Fiscalização do Sistema Carcerário (UMF) do Tribunal de Justiça do Maranhão, os juízes vão trabalhar na análise de todos os processos de pessoas presas, na condição de provisórias

– apenados cujo processo ainda não transitou em julgado - ou definitivas - condenadas, em fase de execução da pena. Os trabalhos serão sediados na 1ª Vara da comarca de Pinheiro, reunindo processos das comarcas de Santa Helena, Mirinzal, Bacuri, Cururupu, Guimarães, Santa Luzia do Paruá, Maracaçumé, Governador Nunes Freire,

Bequimão, Alcântara, Cedral, São Bento, Carutapera, Cândido Mendes e São Vicente Ferrer, além da comarca sede. O juiz Gladiston Cutrim, coordenador de planejamento estratégico da CGJ-MA e membro do Conselho Penitenciário do Estado (COPEN), acompanha os trabalhos do grupo de magistrados em Pinheiro. (Ascom TJMA)

Vice-governador participa da inauguração do Fórum de Colinas

Divulgação



Carlos Brandão com desembargadores, parentes do homenageado Desembargador Bento Moreira Lima, populares e prefeito de Colinas

O vice-governador Carlos Brandão esteve Colinas, representando o governo do Estado, na manhã desta terça-feira (26), para participar da cerimônia de inauguração do Fórum da respectiva Comarca, tendo como patrono o Desembargador Bento Moreira Lima.

Para o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Cleones Cunha, a construção do Fórum Desembargador Bento Moreira Lima é o resgate de uma dívida com Colinas. “A Comarca de Colinas foi criada em 1874, chamada Comarca do Alto Itapecuru, com sede na vila de Picos – era nem cidade ainda. Depois de mais de um século estamos é que estamos dando um local digno para que não só o juiz, os servidores, o promotor e os advogados trabalhem. Mas é especialmente para que a população de Colinas seja bem recebida. É preciso que nós, enquanto poder judiciário, enquanto administração do

Tribunal de Justiça, façamos o possível para dar condições ao pleno atendimento dos colinenses”, observou.

Já Carlos Brandão elogiou a estrutura do Fórum e enfatizou a homenagem a personalidades que fizeram parte da história do município. “É com muita alegria que acompanho a realização de mais uma conquista para os cidadãos e agradeço pela homenagem justa e correta do Tribunal a pessoas que nos inspiram na vida pública”, disse. O prédio conta com estrutura para abrigar duas varas judiciais, com salas de audiência, de distribuição e protocolo, para OAB e dos oficiais de justiça, gabinete do magistrado, secretaria e arquivo. Possui ainda sala de depoimento especial – para oitiva de crianças e adolescentes – e salão do júri José Frutuoso da Silva Sobrinho, com 110 lugares.

Segundo os desembargadores presentes, Frutuoso Sobrinho serviu a comunidade de Colinas

por cinco décadas, até a sua morte. “Esta homenagem é justa porque já nas décadas de 40 e 50 prestava relevantes serviços”, reforçou o desembargador Jamil Gedeon, diretor da Esmam.

A inauguração contou ainda com a presença do desembargador José Bernardo Rodrigues; representando a Corregedoria Geral da Justiça (CGJ), a juíza Márcia Chaves, coordenadora dos Juizados Especiais; os juízes Ferdinando Serejo (Presidente Dutra), Edmilson Lima (Tuntum), Clênio Correia (São Domingos), Eilson Silva (Mirador), Sheila Cunha (Eugênio Barros); o promotor de Colinas, Araújo Castro Lima; a diretora de Engenharia do TJMA, Tyara Oliveira dos Santos; o prefeito de Colinas, Antônio Carlos; a prefeita de Paraibano, Aparecida Furtado; advogados, vereadores, assessores e servidores do TJMA, parentes do desembargador Bento Moreira Lima e populares.

São José de Ribamar

Acusado de matar a própria sobrinha é condenado a 28 anos

Em júri realizado nesta terça-feira (25), na 1ª Vara de São José de Ribamar, o Judiciário impôs a pena de 28 anos de reclusão ao réu Paulo da Silva Soares. Ele foi considerado culpado pela morte da menina G.S.C, de apenas dez anos de idade. Ela foi assassinada com um golpe de faca no pescoço, em junho de 2013. Paulo terá que cumprir a pena em regime inicialmente fechado, na Penitenciária de Pedrinhas, em São Luís.

A denúncia do Ministério Público versa que o acusado teria matado a menina contando com a ajuda de adolescente. “O réu, que é tio da mãe da vítima, teria oferecido ao menor infrator ‘R’ a quantia de R\$ 1 mil para cometer o assassinato. No momento do crime, a pequena “G” estava sozinha em casa, quando seus agressores adentraram a residência”, explica a denúncia oferecida à Justiça. Ato contínuo, o menor teria imobilizado a vítima quando ela descascava uma laranja. O réu teria, então, pego uma faca e golpeado “G” no pescoço, ocasionando sua morte. Paulo Soares teria, por fim, escondido a faca. Durante depoimento, o menor infrator teria dito que o motivo do crime é que a menina era abusada pelo acusado e teria

ameaçado contar à mãe dela sobre esses abusos.

Durante interrogatório na polícia, o acusado negou as acusações, dizendo que não tem contato com o menor infrator e que encontrou o corpo da menina “G” de bruços, e que, de imediato, constatou que a vítima estava morta e não tentou socorrê-la.

SOBRE O JULGAMENTO

O julgamento realizado no fórum ribamarense terminou por volta das 21h, como informou a juíza Teresa Cristina Mendes, titular da 1ª Vara Criminal de São José de Ribamar, e que presidiu a sessão. Na sentença, a juíza citou que “o motivo para a prática do crime, ao que foi apurado, residiu no sentimento de vingança do acusado para com a mãe da vítima, pelo que deve ser valorado negativamente, e que as circunstâncias do crime são graves, visto que vítima, de tenra idade, foi subtraída do seio de sua família, ainda tão jovem e de maneira tão brusca e vil”. “A culpabilidade altíssima, considerando a frieza e a crueldade empregadas na execução do crime perpetrado, em concurso com adolescente contra a própria sobrinha do acusado”, observou a magistrada.